A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua Irmãos Antunes, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XX | Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSÉ M. GARCIA. Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO. Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato | N.º 760

Albergue Noturno

JOSÉ RUSSO

Em cumprimento á promessa que por estas colunas fizemos de dizer algo sôbre a construção de um albergue noturno, uma das partes principais do vasto programa de beneficiência patrocinado pelo Centro Espirita «Judas Iscariotes», desobrigamo-nos prazeirosamente dessa incumbência, passando a expor alguns pormenores que nos levaram a promover tal iniciativa, certo de que virá preencher, uma vez realizada, uma angustiante lacuna no vasto campo das obras humanitárias, já existentes nesta cidade.

Proporcionar um teto hospitaleiro e amigo aos desabrigados, aos vultos anônimos que, envergonhados, sem lar, sem dinheiro e sem amisades perambulam cismarentos pelas vias públicas, aguardando o manto triste da noite para se refugiarem sob ruinas, vasculhando escombros infectos para dormirem algumas horas cheias de apreensões e incertezas, enquanto a cidade reluzente acalenta os seus felizes habitantes, ressonando em brandas alcovas, estirados em aquecidos leitos, é bem o inverso que a vida prodigalisa aos miseráveis que tambem sentem o mesmo direito á generosidade farta dos bem acomodados.

Cenas da pobresa, quadros que os olhos jamais esquecem, nos são apresentados pelos notivagos sem abrigo, seres enxovalhados pela sociedade que os desconhece.

Parece inacreditavel que existam criaturas humanas que não possuem uma toca para se alojarem, compelidas por circunstâncias extremas a se utilisarem dos recursos mais degradantes na esfera confortavel das urbes civilisadas!

Quando os passarinhos têm o seu pouso certo, os bichos a sua caverna acolhedora, todos os inferiores a sua noite garantida no recesso de qualquer gruta que a natureza lhes proporciona, o homem, o ser pensante, o rei da criação, que traz em si um potencial inexaurivel de realisações, dorme ao relento sob a cortina piscante das estrelas!

Cabe á sociedade, em comunhão com os seus destacados elementos, extinguir tão infamante nódos.

Vós outros, homens em cujo peito pendula um coração misericordioso, vistes alguma vez, homens iguais a nós mesmos, estirados, alta madrugada friorenta, em bancos de cimento rude, nos logradouros públicos, aos pares, aconchegados, unidos apenas pela desgraça comum que irmana os desamparados?

Vistes, pela noite a dentro, mulheres desiludidas, soluçando sôbre o filhinho entorpecido no regaço, aguardar o despontar dolente do novo dia, tiritando á soleira de um estabelecimento comercial?

Vistes, forasteiros, vinadantes adventícios, vindos atraz de um sonho de prosperidade nova, acantonados num só bloco, quasi em plena rua, retratando a miséria negra dos famintos, a imundicie recalcada dos nômades?

Talvez não, mas nós vimos todos esses quadros e delirmos por noites longas, procurando um fio por onde pudessemos penetrar no labirinto desse problema social, visto através da leva infortunada que marcha na vida ao léu, sem abrigo, sem amparo e sem justiça!

Pois bem. Por todos êsses aspectos conhecidos das classes abastadas é que uma solução se impõe inadiavelmente.

O nosso programa resume-se sem grandes alterações, construir no menor espaço de tempo possivel, um albergue igual aos já existentes em várias localidades civilisadas e cultas.

* * *

O Albergue, cujo terreno adquirimos a prestações, será iniciado dentro em breve, constando de 20 leitos, dez para cada sexo. Terá instalações sanitárias, uma área para repouso, refeitorio e cosinha, fornecendo esta um lanche pela manhã e á noite. O regulamento interno do albergue tratará com detalhes sôbre a permanência de cada hóspede e os recursos que lhes serão fornecidos, quer em medicamentos, roupas, dinheiro para prosseguirem viagem, bem como providências para empregá-los em suas respectivas profissões.

Eis, em resumo, o grande melhoramento que virá beneficiar os necessitados, cabendo-nos esclarecer que o Albergue desconhecerá de modo absoluto qualquer partidarismo de crenças religiosas ou politicas, tendo por unico lema a Caridade Cristã.

Portanto, pedimos desde já aos amigos dos desabrigados, qualquer contribuição quer em dinheiro, roupas, moveis, material de construção, etc..

Com a boa vontade de todas as pessôas bem intencionadas, esperamos sem perda de tempo dotar a nossa cidade com mais uma obra de assistência social.

Herança do Pecado

LIVRO DE EXPERIÊNCIAS E ESTUDOS ESPIRITUÁIS DE ENCARNADOS E DESENCARNADOS

Preço — Cr. $ 16,00

Pedidos á Livraria «A Nova Era»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Mogiana (E. S. Paulo)

ATENDE PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Sessões de efeitos físicos

É absolutamente indispensável a escuridão nos fenômenos físicos?

É notória a exigência reclamada nas sessões realisadas comumente, em se tratando de fenômenos físicos, quanto á exclusão da luz. Vejamos a que ponto vai a reclamação de pessôas quanto á escuridão, nas sessões, como motivo de dúvidas.

O grande sábio e fisico inglez William Crookes, por suas experiências memoráveis dos fenômenos físicos do Espiritismo, principalmente as célebres materialisações de Katie King, lidando com os principais médiuns da época, uma das maiores autoridades no assunto, assim se manifesta:

«Primeiro que tudo devo retificar um ou dois erros que se acham implantados no espírito do público. Um de ser a escuridão essencial á produção de fenômenos. Isso não é exato. Excetos alguns casos nos quais a escuridão era uma condição indispensável, como, por exemplo, nos fenômenos de aparições luminosas e alguns outros casos, tudo o que narro produziu-se á luz. Nos poucos casos em que os fenômenos descritos foram produzidos na escuridão, tive muito cuidado de os mencionar; demais, quando alguma razão particular exigia a exclusão da luz, os resultados que se manifestaram foram sob condições de exame tão perfeitas que a supressão de um dos nossos sentidos não poude realmente enfraquecer a prova fornecida».

Aqueles que estão familiarisados com os trabalhos desta natureza compreendem os motivos e as razões de tudo isso. Na verdade, fenômenos realisados na escuridão dão motivos de sobejo a suspeita, a não ser como nos casos especificados por Crookes, sob rigorosíssima fiscalisação.

É condição essencial, pois, que a escuridão seja evitada a todo custo, por motivo fundado de suspeita, excetuando os casos especialíssimos, quasi sempre recomendados, em ocasião, pelos próprios espiritos produtores dos fenômenos, ou quando o poder mediúnico é fraco. Vejamos o que diz sôbre o assunto, o grande físico e pesquizador Crookes, já citado: «Eu disse que a escuridão não é o essencial. Entretanto, é fato bem conhecido que, quando a fôrça é fraca, a luz muito viva exerce uma ação que contraria alguns fenômenos. A fôrça do Snr. Home é bastante forte para subjugar esta influência contrária, assim êle não admite escuridão nas suas sessões».

«Afirmo que, exceto duas vezes em que, para algumas experiências que eu fazia, a luz foi supressa, tudo que testemunhei foi produzido por êle em plena claridade. Tive diversas ocasiões de experimentar a ação da luz provinda de diferentes fontes e de cores variadas: - a luz do sól, luz difusa, luar, gaz, lâmpada, vela, luz elétrica, luz amarela homogênea, etc. Os raios que contrariam as manifestações parece serem os da extremidade do espetro».

Mais adiante: «Os meus leitores deverão bem se lembrar que, a exceção dos casos especialmente designados, as manifestações tiveram logar em minha casa, á luz, e somente em presença de amigos meus e do médium». (1)

Médiuns que facilitam materialisações fáceis e vozes diretas, produzidas em plena multidão, acreditamos, não podem ser contados entre os de fôrça fraca, muito ao contrário, são médiuns de grande potência, razão de sobra, pois, as sessões realizadas com tais médiuns deviam ser á luz.

A rigorosa fiscalisação á porta das sessões, tomando dos assistentes fósforos e canivetes, dizse em se tratando de fósforos que é para evitar um lastimável acidente ao médium, que póde até ser fulminado, caso um curioso espectador se dê ao gosto de ascender um. Quanto ao canivete, se não atinamos mal, algum assistente desconfiado se deu ao trabalho de cutucar o *espírito*, para ver se de fato era mesmo um espírito, ou um *espírito* de carne e osso. Opinamos, no caso, que os dirigentes e responsáveis por estas sessões, entre nós, de uma maneira geral, têm sido extremamente crédulos nas instruções dos *médiuns*, e desconhecedores das leis que presidem êstes fenômenos, quando nada sem prática em relação á êstes trabalhos, de outra sorte não se explica o escrúpulo á porta das sessões e a tolerância absurda, no caso, da fotografia de espírito perfeitamente materialisado á luz elétrica de fotógrafo ou explosão do magnésio. Luzes intensissimas que, a rigor, dariam, segundo a teoria, para pulverizar o médium.

Aqui ficam estas explicações necessárias. No próximo número abordaremos o assunto sob novo aspécto.

T. Novelino

(1) Todas estas notas foram tiradas do livro de Willian Crookes «Fatos Espíritas».

Novo livro de Francisco Cândido Xavier

Coletânea do Além

PEÇA Á LIVRARIA «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — E. São Paulo

Preço — Cr. $ 18,00 e 25,00

DR. INÁCIO FERREIRA

Este zeloso médico e espírita, que muito tem contribuido em pról da causa, não só por seus esfórços no Sanatório Espírita, em Uberaba, como pelos trabalhos Espíritas publicados, vem enriquecendo a biblioteca espírita com varias obras de muita utilidade aos espíritas e aos interessados nêstes estudos. Temos em mãos, sob delicada oferta, as obras do distinto colega, intituladas «Conselhos a Meu Filho», «Espiritismo e Medicina» (2.ª edição) e «Novos Rumos á Medicina» (1.º volume).

Todos êstes livros, da lavra de um médico zeloso da Doutrina, fecundo em pesquizas no campo do Espiritismo, estudioso e observador em terreno apropriado como seja o Sanatório Espírita para obsediados, servindo-se de médium capaz, de certo que muitos benefícios prestarão aos confrades e interessados.

Todos, em ótima edição, estão lançados em circulação, pelo que muito os recomendamos aos confrades. Ao Dr. Inácio nosssa admiração e que persevere no trabalho de valor que vem fazendo em prol do Espiritismo.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 — Franca

O LAR CRISTÃO — PRIVILÉGIOS E RESPONSABILIDADES

Fernando Genari Casadei

«Lembrando-me daquela fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiramente em tua avó Loide e em tua mãe Eunice e estou certo que também em ti.» (II Timoteo 1:5)

O lar é uma família organisada, é alguma coisa mais que o mobiliário ou outro ornamento nele necessário. Há leis divinas, ordem espiritual. O lar é criação de Deus. No Édem foi êle instituido quando Deus uniu o primeiro casal, Adão e Eva. Disse Deus: «Não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea». De fato a dignidade no casal deve ser reciproca. O lar como já dissemos é uma instituição divina e como tal deve ser mantido e governado segundo os termos da vontade de Deus.

Nele há responsabilidade. Por exemplo: para o moço quando tira u'a moça da casa paterna, deve pensar maduramente sôbre o que está fazendo perante o altar da sua consciência e Deus. Do mesmo modo deve pensar a moça quando concorda em unir seu destino ao de um jovem, em leva-lo a deixar o lar paterno, deve sentir o pêso da responsabilidade que está assumindo.

São diferentes os aspectos desta responsabilidade. A contribuição material é um dos aspectos imprescindiveis na vida de um lar, ninguem pode viver sem dinheiro e especialmente na época em que estamos atravessando, onde as mercadorias valem mais que êle. Sem êle a família sofrerá falta de pão, roupa, calçados, casa, livros, remédios, enfim tudo o que é necessário a uma vida bem vivida. Para tanto, mistér se faz que todos os membros se esforcem para lançar alguma cousa na «caixa doméstica», do contrário não está sentindo as responsabilidades do bem estar comum. Diz a Bíblia que o profeta admoestando disse: «Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não é pão e o fruto do vosso trabalho naquilo que não satisfaz».

No lar, além da parte material para o corpo, deve ter tambem o amparo moral, aplicando aquela divisa: «um por todos e todos por um», ou então esta outra: «Tudo nos une, nada nos separa». Não há outro lugar onde o amôr e o perdão devem estar, como no lar. Ninguem é perfeito, todos temos as nossas falhas, uns mais outros menos, porém todos falhamos. Paulo nos aconselha ao amor e perdão dizendo: «Vós, portanto, como escolhidos de Deus e amados, revesti-vos de coração compassivos de benignidade, humildade, mansidão, imparcialidade, suportando-vos uns aos outros, perdoando-vos inteiramente se alguem tiver queixas contra outro, assim como ainda o Senhor vos perdoou a vós, assim o fazei tambem vós» (Coloss. 3:12,13). Como vimos acima, através as palavras do grande apóstolo, sentimo-nos responsabilizados ao amor e ao perdão especialmente entre os membros da família. Assim procedendo alcançaremos incontáveis bençãos advindas desta atitude. Elas são inúmeras, por exemplo: êle nos poderá legar um nome. Somente num lar cristão poderemos ter o alto privilégio de levarmos um nome digno. É para nós uma grande benção termos nosso nome ligado ao de um lar onde o nome de Deus é respeitado e adorado. S. Paulo escrevendo a Timóteo que teve um lar cristão, sentiu-se encorajado e confiante por que seu filho na fé era bastante idôneo, porque conhecia a fé que anteriormente habitara em avó Loide e mãe Eunice, conforme o texto para nossas considerações. Disse o sábio Salomão: «Mais vale a escolha de um bom nome, do que as maiores riquezas, e melhor é a estima do que a prata e o ouro.» (Prov. 22:1).

Caráter ao meu ver é um outro bem adquirido no lar cristão, pois êle realça a superioridade do homem. Um bom caráter é uma grande herança que não há dinheiro que pague. É no lar temente a Deus que a criancinha vai recebendo os influxos que podem torna-la forte no caráter e preparada para enfrentar os duros embates da vida quando se tornar adulta. Auscultando os corações dos presidiários, compreenderemos que muitos não tiveram o privilégio e as influências de um lar cristão.

Com a convivência e exemplos de um lar cristão alcançaremos ainda um ideal na vida e ainda coragem para atingi-lo, pois, sem êle, a vida se torna insípida e semelhante a um navio sem leme açoitado pelas tempestades em alto mar, semelhantemente o homem encontra lutas no mar desta vida, se assim o podemos dizer.

Graças a Deus que o lar cristão cria, nos homens, êste ideal glorioso de olhar o Supremo Criador, como seu Pai e a todos os homens como nossos irmãos.

Deus abençõe os nossos lares.

Ao Raiar de uma nova Vida

Obra valiosa pelas experiências que contém

Brochado $ 15,00 — Encad. $ 18,00

LIVRARIA «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — Franca

L. Mogiana — E. S. Paulo

Livros indispensáveis em sua estante:

IDE E PREGAI	broch.	6,00	— enc.	—
COLETANEA DO ALÉM	»	18,00	— »	25,00
ILUMINAÇÃO	»	8,00	— »	—
CARTILHA DA NATUREZA	»	7,00	— »	13,00
NO LIMIAR DO ETÉRIO	»	8,00	— »	14,00
LÁZARO REDIVIVO	»	12,00	— »	18,00
EVOLUÇÃO ANÍMICA	»	12,00	— »	18,00
TESOURO DOS HUMILDES	»	15,00	— »	20,00
NARRAÇÕES DO INFINITO	»	8,00	— »	14,00
SOBREVIVÊNCIA E COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS			— »	14,00

Peça pelo reembolso postal à LIVRARIA «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal, 65

A Tentação de Jesús

«Imediatamente o Espírito o impeliu para o Deserto. E ali ficou quarenta dias tentado por Satanaz; e estava com as féras, e os anjos o serviam». — (S. Marcos, 1:12-13.)

Quando procuramos compreender um texto evangélico, a nossa primeira preocupação deve ser sempre a de separar da «letra que mata» o «espírito que vivifica» porque é êste que vai lucificar nossa inteligência, saciar nossa razão, refletindo em nossas atitudes, mudando-as mesmo para mais altos objetivos. A não ser assim, só poderemos nos tornar místicos, fanáticos, e nunca bons cristãos, conhecedores das verdades sublimes do Cristianismo. Dos versículos acima cúmpre-nos destacar dois personagens, aliás, distintos que são: o «Espírito» e «Satanaz». O «Espírito» é a entidade pulera, de grande elevação, que fez com que fosse o Mestre, em retiro espiritual, a um deserto, isto é um lugar despovoado e distante donde se achava, onde, segundo os evangelistas, permaneceu 40 dias não levando para isso de comer. Conviveu com as féras e por ela foi respeitado. Padeceu fome não perecendo porque éra alimentado em sua fé inabalável e pela assistência divina de que era merecedor. Isso não deve causar espanto a ninguém o ter fica do tanto tempo em jejum o nosso Mestre; os grandes jejuadores de que temos notícias ficam mais tempo sem comer. Quanto a Satanaz, êste éra um espírito trevoso, que possuia grande ascendência sôbre espíritos de seu jaez, que formavam uma falange do qual éra chefe. Os evangelistas dão-nos a entender que Jesus tivesse sido «tentado», isto é, mistificado pelo Diabo, o que não corresponde a verdade, porquanto a Jesus sendo um espírito de extraordinária pureza não poderia de forma alguma ter sido tentado por um espírito que, por mais esperto e poderoso que fosse, não lhe poderia passar despercebida a sua astúcia. O que houve na verdade foi um exame da parte de Satanaz (espírito impuro) em Cristo, para certificar-se se de fato êle era o Messias prometido. Disto Jesus deu bôas provas, resistindo as suas propostas indecorosas por indignas de ser dirigidas ao Mestre, respondendo-lhes com ensinamentos edificantes e da mais alta espiritualidade. Dentre as promessas feitas por Satanaz a Jesus, notam se reinos, impérios, criadagem, ouro, obediência irrestrita. A razão repele logo á primeira vista que Jesus tivesse ficado quarenta dias na terra confabulando, ou melhor falando, sendo ludibriado por Satanaz.

Nós, os espíritas, que do espaço já temos uma idéia se bem que pálida, sabemos através dos livros de André Luiz e outros, que por lá existem comunidades diversas de contormidade com a categoria de espíritos, que delas participam. Há impérios celestes como os há torpes e obscuros. É bem possível, (e esta hipótese é aceitavel porque conhecemos a pluralidade dos mundos), que Jesus tivesse ido em espírito com Satanaz e visitado seus reinos e sombras. O que não é possivel é que Satanaz propusesse a Cristo a governança das cidades e imperios terrestres porque estes sempre tiveram seus governadores. Jesus não recusou a companhia de Satanaz demandando suas plagas porque lhe oferecia ensanchas para ministrar-lhe ensinamentos elevados de que éra o porta-voz por excelência e reconduzi-lo desta forma a trilha do bem e aos seus, como fazemos aqui entre os da carne e fóra dela. Tanto é assim que, examinado e verificado que foi por Satanaz que de fato o Cristo éra o Messias que havia de vir, êste o deixou, após, em paz, como nos dão conta os Evangelhos. O ter sido Jesus tentado, querendo significar no nosso caso «examinado» por Satanaz não deve causar estranheza a quem quer que seja porque, os apóstolos da verdade e do bem tambem o foram. Judas passou por semelhante prova, porém dada a sua ambição desmedida fracassou ruidosamente, porque não tivera suficiente firmeza de fé. Joana D'arc, igualmente o foi, mas, espírito valoroso que éra, soube triunfar com galhardia dos adversários do bem colocando-se bem alto das glórias terrenas. Ela patenteou seu valor de modo esporádico, nas perseguições, nas acusações infamantes e na fogueira e, ante sua imagem varonil curvaram-se os seus detratores. Em todos os tempos que sugiram os profetas, sinais e provas lhes foram pedidas afim de se convencerem da procedencia das suas missões sacrossantas. Jairo, chefe da sinagoga; Zaqueu, Nicodemos e outros diante das inegaveis provas da divindade de Jesus se converteram, como muitos se convertem em nossos dias, não sem antes «examinarem» sob controles os mais rigorosos — diante da autenticidade de fenonemos espíritticos. Busquemos, pois, nos Evangelhos, o sentido oculto do seu conteudo, utilizando para tal da chave mestra, que é o Espiritismo, o Consolador prometido por Jesus. E tudo se esclarece.

Demetrio A. Neto

OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ — Williston Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados	Cr $ 35,00
O QUE UM RAPAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, encad.	Cr $ 18,00
HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomaz Carter — em magnífica encadernação	Cr $ 18,00
VIDA E ÁTO DOS APÓSTOLOS — C. Schatel — notável repositório de ensinos — encadernada	Cr $ 17,00
PRINCIPIANTE ESPÍRITA — A. Kardec — encadernado	Cr $ 9,00
OBREIROS DA VIDA ETERNA — F. Cândido Xavier — quarto e último livro ditado por André Luiz, encerrando nova e suculenta oferta aos estudiosos das realidades espirituais — broch. $ 15,00 — encad.	Cr $ 21,00
NOVO TESTAMENTO — capa de pano	Cr $ 4,00

Faça o seu pedido á LIVRARIA «A NOVA ERA» Caixa Postal, 65 — FRANCA — Estado São Paulo

Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: D.ª Maria Conceição, 80 Ks. de feijão; Posto Fiscal do Estado, 5 latas vazias de 20 lts; Dinheiro retirado do cofre da Casa de Saúde, $ 12,00 — SÃO CAETANO: José Fernandes, $ 5,00 — IGAÇABA: José Alves Ferreira, $ 50,00: Joaquim Martins, 21 ks. de feijão e 113 ks. de arroz em casca — ITUVERAVA: Sr. Bagim, 2 sacos de arroz beneficiado, 1 saco de feijão, 1 saco de milho e 8 ks. de café; D.ª Jandira de Paulo, 3 frangos.

POR INTERMÉDIO DE GEDIÃO FERNANDES MIRANDA

Em QUINTANA, $ 80,00 — MARÍLIA, $ 331,00 — VERA CRUZ, $ 215,00 — GARÇA, $ 113,00 — GÁLIA, $ 32,00 — DUARTINA, $ 100,00.

POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA

BATATAIS: 21/2 sacos de arroz beneficiado e 1 saco de arroz em casca — SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO: 5 sacos de arroz beneficiado — MONSANTO: 3 sacos de arroz beneficiado, 20 ks. de macarrão, 25 ks. de farinha de milho, 50 ks. de milho e 1 saco de batatas — ITAMOGI: 2 sacos de arroz beneficiado e 2 sacos de batatas.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

ITAPETININGA: D.ª Semíramis Siqueira, $ 20,00 — MANDURÍ: Resultado de uma lista a cargo de Athayde Messias da Motta, $ 35,00 — FRANCA: D.ª Edúlia Nunes de Melo $ 20,00; Um anônimo $ 10,00; Lauro de Paula Aguiar $ 50,00; Dr. Nelson Presoto $ 100,00; Diogo Vila Verde 500,00 — GUAXÍMA: Resultado de uma lista a cargo de José Sábio Garcia, $ 481,00 — RESTINGA: José Ananias, $20,00; José de Oliveira, $ 10,00 — IPUÃ: da Elisa Gonçalves Borguezan, $125,00 — SÃO PAULO: Odoni Acorsi, $ 10,00.

* * *

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec,» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 21 de Fevereiro, 1947.

JOSÉ RUSSO — Provedor Gerente

MENSAGENS DO ALÉM

Desequilibrio Espiritual

Num segundo de fraqueza podemos destruir a obra que para edifica-la consumimos anos e anos de labor, um cochilo em face de tentações mundanas póde nos levar a destruir o trabalho que tanto trabalho e esfôrço nos custou; num instante de incerteza, dúvida e pouca fé pomos a perder nossa reputação, nosso valor moral e a nossa tranquilidade espiritual. E, para refazermo-nos de quanta energia, de quanta vontade não haveremos a necessitar?

Ficamos na mesma situação de um organismo tomado pelas doenças. Para recuperar a saúde abalada precisa de muito tempo. A pouco e pouco vamos, com os remédios que nos ministram, readquirindo algum vigor, melhorando hoje de um orgão, amanhã doutro, até a recuperação total da saúde. Todavia, nem sempre chegamos a recupera la totalmente; ás vezes, ficamos, por falta de reação do organismo, já grandemente gasto ou depauperado, no meio termo. Tambem quando espiritualmente cometemos uma falta grave, que nos produz o desiquilfbrio profundo, para recuperarmos o equilíbrio necessário, afim de encetarmos a marcha que interrompemos momentaneamente, tornar-se-á preciso um esfôrco seguro e firme.

Algumas vezes temos a claridade do dia em nossos corações. Os bons sentimentos brilham com a mesma intensidade dos raios solares. De repente, tudo escurece. Formam se nuvens carregadas de eletricidade e num minuto a nossa ira couvertida em faiscas atinge ora um, ora outro. Todos que nos aborrecem, todos que nos irritam recebem o seu quinhão; são, êles, impiedosamente fulminados com o nosso ódio. Assim, num fechar d'olhos, transforma-se o homem em fera, descarregando, a torto e a direito, toda a malquerença alojada em seu peito, explodindo com a simples mudança do tempo bom para o tempo mau. Nossos sentimentos, se não temos um caracter firmemente apoiado na fé, na sabedoria, na virtude, sofrem o efeito de mudança brusca da temperatura dos interêsses em jogo, e, dessa maneira, ora subimos, ora descemos na escala barométrica, por efeito das nossas vantagens materiais. Contrariado por alguem que cubiça uma parte que achamos que nos cabe, entramos logo a manifestar a nossa índole má.

Enfrentar os acontecimentos por mais funestos que sejam, sem perder uma parcela mínima de sua exata posição é realizar algo de importante na vida. Bem diminuto é o número dos que chegam a êsse resultado. Comumente, por falta de resignação ou por falta de reflexão, destruimos hoje o que fizemos ontem. A terra está repleta de homens que não entendem o que seja construir; por isso apossando-se das ferramentas ou armas indispensaveis ao mistér destroem tudo o que encontram pelo caminho. Começam pela terra, passam pelos animais, depois vão até os semelhantes e não satisfeitos ainda, dirigem se para o alto; e nada na face da terra escapa a voracidade destruidora dos entes feitos de barro, á semelhança de Adão, descendentes de Caim adeptos de Judas e seguidores fervorosos da polítiea de Pilatos, quando percebem que o castigo se avizinha.

Pobre humanidade que vive em permanente desequilíbrio espiritual, material, físico e moral. Pobre humanidade que, passados séculos e séculos de experiência adquirida, não tem ainda o sentido da direção. Verdadeiramente, os homens não tem convicção do regime que lhes serve. De oitiva, pulam de regime para regime, como o macaco de galho para galho, mas, no íntimo, não sabem distinguir entre o comunismo, o intregalismo e democracia o que mais util lhe será, o que mais benefício lhe proporcionará. Estão cégos e continuarão cégos ainda por muitos tempo.

Em vez de abrirem a mente e captarem do alto as intuições precisas para uma diretriz segura, não; deixam se levar mais depressa pelo caso das sereias terrenas e no final arrebanhados como ovelhas tresmalhadas seguirão facilmente o primeiro falso pastor que apareça.

A época é de provação, contudo, alguma coisa tem como principio a incúria dos homens. Não fosse êles tão desleixados em face dos deveres para com o Pai que as provações seriam suaves.

Deus não esquece os seus filhos, mas não pode dar mel a quem só deseja fel. Siga a humanidade pelo caminho que a si mesmo traçou e colha os frutos que semeou.

P. C.

A Sabedoria e o Destino

Obra de subido valor de Maurice Maeterlinck

Encader. $ 20,00 — Brochado, $15,00

Pedidos pelo reembolso postal á Livraria "A Nova Era" — Franca

Transferências de Assinaturas

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os assinantes, solicitamos aos que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o favor de nos mandarem com tôda clareza possivel o seguinte:

1.o — Nome completo por extenso.
2.o — Antigo endereço.
3.o — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

«A NOVA ERA»

Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65

Toda correspondência deverá ser dirigida ao gerente, snr. EUFRAUSINO MOREIRA

Acontecimentos Espíritas no Brasil

CENTRO ESPÍRITA «PAZ, AMÔR E CARIDADE»

Ponta Grossa, Rua Eng. Rebouças, 38 Est. Paraná

Para reger os seus destinos no presente exercício, o Centro em epígrafe elegeu, em Assembléia Geral levada a efeito em 6 de Janeiro p. findo, a diretoria seguinte: Presidente, Henrique Riesemberg; Vice presidente, Otávio Santos; 1.º Secretário, Izolina Torres Negrão; 2.º Secretário, Iracema Godói; 1.º Tesoureiro, Cristina Santos; 2.º Tesoureiro, Cecília de Almeida; Bibliotecário, Iracema Godoi; Conselho Fiscal: Otávio Santos, Veríssimo Almeida e Sergio F. Martins.

CENTRO ESPÍRITA «TRILHA DA VERDADE»

Vera Cruz — Est. São Paulo

Em data de 20 de Janeiro p. findo, por Assembléia Geral, foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita «Trilha da Verdade», para o exercício vigente, cujos membros são: Presidente, Augusto Húngaro; vice presidente, Paulo Húngaro; 1.º secretário, Roberto Arruda Toledo; 2.º Secretário, Pierina Húngaro; 1.º Tesoureiro Ricardo Esteves; 2.o dito, Alfredo Parisani; Conselho Fiscal, Inácio Oliveira; Zeladora, D.a Felipa Medeiros (reeleita); Escola Dominical: Presidente, Roberto Arruda Toledo; 1.º Secretário, Irací Cavalcante; Bibliotecário, Rosa Bernardes.

A diretoria eleita apresentamos nossas felicitações, desejando lhes uma feliz e próspera administração.

CENTRO ESPÍRITA «FRATERNIDADE»

Botucatú — Rua Major Matheus 33

Deu pósse á nova diretoria eleita para o ano em curso, com os seguintes membros: Presidente, Olímpio F. Toledo Vice Presidente, Guilherme Verpa; 1.º Secretário, Alice Alves Gomes; 2.º Secretário, Moacir Teixeira Pinto; 1.º Tesoureiro, João Greco; 2.a Tesoureiro, Antonio Carmelo; Bibliotecário, Ivone Ferrando; Conselho Fiscal: Mario C. Novo, José Foglia e João C. Chaves.

CENTRO ESPÍRITA «ANTONIO DE PAULA»

Jaú — Est. São Paulo

Para o ano de 1947, o Centro acima elegeu e empossou sua nova diretoria, em Assembléia Geral Ordinária, realisada em 8 do corrente, que assim se constituiu: Presidente, José Hellmeister Martins; vice presidente, Targino Maibach; 1.º secretário, Domício dos Santos; 2.º secretário, Osório Migliorini; 1.º tesoureiro Luiz de Roque; procurador geral, Antonio Cestari; Conselho Fiscal: Galileu Reginato, Sebastião Sabino e Euclydes Patissi.

CENTRO ESPÍRITA «PAZ E LUZ»

Paranaguá — Paraná

Elegeu em Assembléia Geral Ordinária de 8 déste a sua nova diretoria para o período social de 1.947/48, que é a seguinte: Presidente, Antonio Morais Pereira da Costa; 1.º Secretário, Rénê Rizental, 2.º Secretário, D.a Julieta Ksssatz; 1.º tesoureiro, Luiz Gutierrez; 2.º tesoureiro, D.a Maria Candida de Souza Lobo; orador, Dr. Rocha Faria; Bibliotecario, D.a Bina Cordeiro Farah; Diretor da Assistencia Social, Ernesto Kospatz.

A diretoria eleita tomou posse em 14 do corrente. Recebemos amtecioso convite para participarmos da solenidade, como, porem não nos foi possivel, daqui estamos desejando uma feliz administração aos membros empossados.

CENTRO ESPÍRITA «ALAN KARDEC»

Pires do Rio — Goiás — Rua Porto Alegre, 782

Em assembléia Ordinária de 2 do findante, elegeu e empossou a nova diretoria para o corrente ano, que ficou assim constituida: — Presidente, Jesús Saraiva de Goiaz; Vice presidente, Elviro Moreira; 1.º Secretário, Maria Sisteroli; 2.º Secretário, Rivadavia Saraiva Brasil; Orador, Clovis Bueno; 1.º Tesoureiro, José Teixeira Filho; 2.º Tesoureiro João Porto; Bibliotecário, Maria Conceição de Goiaz; Fiscal e Zelador, Antonio Lázaro do Silva.

Existe a Morte?

Existe morte?

Para responder racionalmente a esta pergunta, será preciso tomar por base a Unidade Universal, pois, é evidente que o ser distinto e personificado é uma derivação da mecanisação da própria substância universal considerada como unidade. E desde que tudo no universo se move, tudo nele tem vida, isto é, êle é expressão de Vida.

A própria denominada matéria, em qualquer estado que nós a concebamos (e provado que os próprios átomos químicos são compostos de núcleos e revestimento eletrônico sempre em movimento) é viva.

Por VIDA nós deveremos entender o próprio movimento que incessantemente atende as reações e por meio das quais se processam as transformações.

Lavoisier, em sua célebre e incontrastavel sentença, deixou dito: *«Nada se cria, nada se perde e tudo se transforma.»*

Com efeito, o que nos é dado constatar é que a substância se articula, se modula, se diferencia, se transforma mas nunca morre (porque por morte devemos entender extinção). Pela decomposição do átomo de Urânio, por exemplo, isolando o núcleo das baterias eletrônicas, temos hoje a energia.

É concludente e accessivel á nossa mente, portanto, que de qualquer corpo formado, através das suas funções mecânicas, físicas ou fisiológicas, possa advir uma metamorfose semelhante a que os cientistas atualmente conseguem com a desintegração do átomo, e que através da função dos químicos centralisando os elementos radio-ativos como teôr do próprio psiquismo individual, de maneira que, da nossa personalidade física, resulte uma individualidade psíquica.

Por outras palavras, tambem poderiamos concluir que a substância — encarada no seu aspecto universal e sob o conceito de Unidade — possue em si dois movimentos intrinsecos e correlatos que integram os aspectos de todas as manifestações da Natureza, por meio dos quais, pelo movimento centripeto (conceito involutivo) a substância se condensa em formas diferentes da sua generalidade unitária e proclama o «espaço» no «tempo» — enquanto que pelo movimento centrifugo — conceito evolutivo — tende á volta a essa mesma generalidade.

Esta conclusão, em caráter de adaptação como hipótese, acha a sua lógica se considerarmos que é do meio genérico que se formam e se sustentam as formas distintas e consistentes do meio físico. Portanto, é justo considerarmos que o mundo físico é uma consequência e que tem uma derivação do hiperfísico.

Tambem não exageraremos o conceito se conviermos em aceitar que cada constituição física depende de um corelato meio hiperfísico, ou alma.

Ao nosso critério analítico se apresenta, pois, a hipótese racional de que o Universo é composto de vários estados de substância, e que no mesmo campo hiperfísico existe uma variedade de condições de substância, como no campo físico a matéria possui graus diversos de densidade.

Ocorre, porisso, a nossa mente refletir que, não sendo destrutivel a substância fundamental, ela, pelo comportamento de nossa existência, apenas se modifica, se transforma e cria condições ou estados de nossa representação consciencial no campo imperfísico de acôrdo com os itens de que se preocupar.

Assim, durante a nossa existência física (ação centripeta da substância) nós elaboramos uma determinada ação que terá sua correspondente representação hiperfísica (ação centrifuga da substância) em consonância com o processo vibratório e ondulatório que a ela emprestarmos, e se achará em sintonia com certa condição de densidade em harmonia com o esfôrço que tivermos despendido para torna-la mais ou menos diáfana e vibrátil, e isso como consequência do modo de aplicação da nossa ação mental no plano físico em que nos achamos.

Para quem medita, é claro que bem distintas são as condições físicas e mentais entre si; como função corpo e mente são muito distintas entre si, embora em perfeita corelação uma com a outra como expressão. E é ainda por essa mesma distinção que, aplicando-lhes função particular, definimos a uma de ação centripeta, e á outra de ação centrifuga. Ainda pela corelação existente entre ambas as formas de movimento, a ação centrifuga, quando se desfizer o corpo físico, se apresentará nas condições que, através do próprio exercício físico-mental, a mente tiver adquirido como potencial de representação.

Em concordância com o que tentamos por em relevo, e uma vez que, racionalmente, a substância é indestrutivel, em hipótese alguma poderemos aceitar o conceito da MORTE, de vez que, como fenômeno de extinção absoluta do SER, ela não existe, porque a substância representativa nunca cessa de existir.

A. B.

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.930, em 19-5-1943.

A NOVA ERA

Publicação quinzenal

ASSINATURAS:
Ano . . . . Cr. $ 15,00
Semestre . Cr. $ 8,00

Oficinas próprias

Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

ANO XX | Franca, (E. São Paulo) 28 de Fevereiro de 1947 | N.º 760

JUSTA HOMENAGEM

Franca, nobre por seus sentimentos de justiça e grande pela cultura de seu povo, não poderia jamais deixar de tributar ao notavel cidadão José Marques Garcia, uma homenagem a que ele fez jús, não por que fosse um politico, não porque fosse eminente figura nos meios sociais, mas porque acima de todas as convenções sociais, acima de todas as ilusões da terra, êle soube, como poucos, ser o santo varão da caridade e do ascendrado amor aos pequenos e humildes sofredores que encontraram nele o verdadeiro sacerdote do Bem.

Vindo para Franca ainda moço, aqui se estabeleu e se radicou, até que, despresando completamente todas as ilusões da vida, procurou, na prática do Bem, a satisfação do seu desejo de ser util aos seus semelhantes.

E foi assim que, em 1922, com a ajuda de alguns companheiros e lutando com as mais serias dificuldades, José Marques Garcia fundou e construiu nesta cidade, no fim da rua Irmãos Antunes, um pequeno asilo, a que denominou de «Allan Kardec», para tratamento gratuito dos enfermos da mente, de acôrdo com os ensinamentos espiritistas de que êle se tornou grande defensor e entusiasta apologista.

Mais tarde, êsse pequeno estabelecimento de Caridade, por motivos das necessidades prementes, tal a procura de lugar para a internação de enfermos foi se aumentando, com outros pavilhões, até que afinal se transformou na grande Casa de Saúde «Allan Kardec», que, hoje, abriga e trata racionalmente cerca de 300 enfermos de ambos os sexos e quasi sem nenhum recurso.

José Marques Garcia deixou todos os seus negócios, os seus interêsses materiais, e passou a dedicar-se exclusivamente aos seus misteres de provedor daquela casa, que êle via crescer e progredir debaixo de sua administração, prestando excelentes auxílios não só a este município de Franca, como a outros de várias regiões de estados limítrofes.

Nos seus afazeres, percorreu êle e por muitas vezes, ora a pé e óra de automovel, a rua Irmãos Antunes, onde é situada a citada Casa de Saúde.

Certo dia, porém cessaram-se as suas funções de provedor daquela casa, porque sua vida material extinguiu-se com a morte. E José Marques Garcia como um verdadeiro heroi, soube morrer feliz no aconchego de seu lar, junto de alguns companheiros e de pessôas de sua família.

Suas tíbias já não percorriam mais aquela via pública em demanda daquela casa.

Seus amigos e confrades, no justo desejo de lhe tributar uma merecida homenagem, resolveram depois de sua morte, endereçar um memorial ao dr. José Guerriere Rezende, ilustre governador desta cidade, pedindo-lhe fosse mudada a denominação da rua Irmãos Antunes para rua José Marques Garcia.

Nesse sentido, aliás, a imprensa francana, secundando a justiça do pedido, de sua parte fez côro junto dos signatários do memorial, para que êle obtivesse o beneplácito da nossa Prefeitura e portanto do nosso povo.

Encaminhado para a repartição competente, vem de ser aprovado, e esta folha, publicou em seu último número, o respectivo decreto do executivo municipal, mudando para Rua José Marques Garcia a antiga rua Irmãos Antunes, como um preito de saudade e gratidão a figura do ilustre varão, que muito amou a Franca e seus filhos, que muito lhe devem.

De «O Francano», de 9/2/947

Dr. Brasiliano Santana

ADVOCACIA EM GERAL

Faz registro definitivo de professores. Registra diplomas de normalistas no Ministerio de Educação, podendo lecionar em escolas secundárias.

RUA WASHINGTON LUÍS, 17
4.º andar — Sala, 402

RIO DE JANEIRO

CAMPANHA DO CRUZEIRO

É esta a denominação dada ao intenso trabalho que está sendo desenvolvido pela Sociedade «Instituto Luz Amor», de Uberlândia, para o fim de conseguir os fundos necessários á construção do «Instituto Luz-Amor», educandário destinado ao amparo e educação das crianças desvalidas. De varios pontos do país vão chegando os donativos que bondosos confrades e outras pessôas de bom coração nos têm remetido, animados pelo sentimento de caridade cristã que os caracteriza.

Pedimos a cada confrade nosso um cruzeiro como auxílio á execução daquela obra, que virá proporcionar aos órfãos e crianças desamparadas os benefícios constantes do programa daquela futura Instituição, assim traçado:

a) construir, instalar e manter, em Uberlândia, o «Instituto Luz Amor», como casa da criança desvalida, educandário em que lhes serão poporcionadas educação condigna, manutenção racional e teto paternal de acôrdo com os fundamentos espíritas cristãos e programa abaixo traçado;

b) apôio efetivo a todo o movimento em pról do amparo á infância;

c) defesa dos legítimos direitos e interêsses da criança, em qualquer emergência de sua vida.

É este o programa inicial do Instituto Luz-Amor:

I — Manter cursos primário e complementar que proporcionem ás crianças uma instrução necessária á vitória na luta pela vida;

II — cursos profissionais práticos e eficientes, compreendendo agricultura, alfaiataria, sapataria, marcenaria, tipografia, datilografia e outros ofícios que o futuro recomendar;

III — economia doméstica, arte culinária, costura, bordados e anexos, jardinagem, etc.;

IV — cursos práticos de higiene, ginástica, arte decorativa, desenho, pintura, música, teatro, canto orfeônico, etc.

V — educação moral e cívica á luz do Cristianismo em espírito e verdade, como preceitua o Espiritismo Cristão (Religião, Ciência e Filosofia) e de acôrdo com as tendências democráticas do povo brasileiro, dentro do máximo respeito á liberdade de consciência e ás leis do país, tendo por norma fundamental o mandamento do Divino Mestre: «Amar a Deus sôbre todas as cousas, e ao próximo como a si mesmo».

Esperamos que nossos confrades venham em nosso auxílio, para que possamos transformar em realidade o nosso desiderato. Um cruzeiro apenas, eis o que pedimos a cada um dos nossos confrades de todo o Brasil. E se todos ajudarem-nos com o donativo dessa pequena importância, teremos realizado o nosso ideal a bem de muitas crianças que estão sofrendo as agruras de uma existência á mingua de socorro educativo.

Espíritas do Brasil, aí fica o nosso apêlo.

Pela Sociedade «Instituto Luz-Amor»: *Odilon José Ferreira*, presidente.

Endereço: Caixa Postal, 345 — Uberlândia — Minas Gerais.

Eterna Juventude

Pois só porque vive muitos e muitos anos
E tenho a face em rugas, hei de me julgar
Um simples velho que, alimentando planos
De um futuro risonho, os não possa alcançar?

Quem pode analisar de Deus os seus arcanos?
Sou jovem como a fé, sem trevas a turvar
A trajetória livre em que os desenganos
A mim não vêm trazer com que me preocupar.

Ser velho é ter temor, ou desepero ter.
Ao seu ideal voltar as costas, sem querer
A sua vida encarar com fé e com coragem.

Quem tem confiança em si, tambem tem juventude.
Porque a alma é jovem sempre e tem a plenitude
Dos dons que Deus lhe deu, formando-a á sua imagem.

FAUSTO LEX

A PAZ E A GUERRA

VINÍCIUS

«A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como a dá o mundo»... «Quando entrares numa casa saudai-a dizendo: Paz haja nesta casa. Se ela fôr digna, a vossa paz descerá para ela, se não fôr, voltará para vós».

A paz é consequência, ou seja, é efeito de uma causa que está em nós, em nosso interior, nos recônditos de nossa alma. Decorre da sintonia entre a conduta e a consciência moral. Sempre que logramos consumá-la, desfrutamos paz, e nos sentimos satisfeitos, felizes. Quando, porém, se verifica o contrário, a discordância dos nossos atos com a consciência e a razão, criamos uma desarmonia íntima, um conflito interno que nos desagrada afetando e, por vezes, destruindo a alegria de viver.

Os efeitos dessa desarmônia que procede dos recessos ocultos de nosso «eu» estende-se no exterior, atinge o meio em que vivemos criando litígios de indivíduo para indivíduo, de grupo para grupo, de povo para povo e nação para nação. Quando o conflito chega assim ao seu climax, temos a guerra.

A causa, portanto, das conflagrações é a mesma causa do desacôrdo íntimo entre o procedimento e a consciência individual. A diferença é, apenas, de proporção, de volume, da conjugação das causas individuais produzindo a causa coletiva.

Podemos ainda encarar outro aspecto desta mesma tese, que é o seguinte: a paz resulta da progressiva concordância da vontade do homem com a vontade de Deus. A vontade humana, que é relativa, colidindo com a vontade divina, que é absoluta, recebe choque de retôrno que a põe em desiquilíbrio. Quando êsse fenômeno se generalisa atingindo grupos de indivíduos, quebra-se a unidade e se defla-gra o conflito entre êles: é a guerra.

Deus é o ponto de convergência, é a Unidade, é a Consciência Universal, é a lei. Combinar com a sua a nossa vontade é atender a vóz do interior que é a do Espírito, é obedecer a Lei, é criar e consolidar a paz.

O fator que divide e incompatibiliza os indivíduos, os povos e nações entre si é sempre e invariavelmente o mesmo. Procede da mesma origem, começando no interior de cada um e se generalisando no exterior. Dos efeitos pessoais passam aos coletivos. A paz, por conseguinte, depende da reforma individual, colimando a reforma social. Assim como a soma dos distúrbios pessoais faz a guerra, a soma das harmonias íntimas gera a paz coletiva, a paz internacional.

«Não vos conformeis com êste mundo, aconselha Paulo: mas transformai-vos, começando pela renovação da vossa mente, para que saibais qual é a boa e perfeita vontade de Deus».

Só haverá paz na terra mediante a transformação do conceito que os homens fazem da Vida. Enquanto vigorar o critério materialista que considera a Vida através dessa parábola que ela descreve do berço ao túmulo, o mundo permanecerá agitado, confuso e desiquilibrado. Eduilíbrio é harmonia; e harmonia é paz, é felicidade, é alegria de viver resultante do ritmo entre a conduta, o sentimento e a razão, o que vale dizer, entre a vontade do homem e a vontade de Deus.

Não serão jamais os tratados e os conciliábulos entre líderes nacionalistas, imbuidos de presunção, agindo sob o influxo do egoismo, que extinguirá a guerra; ela permanecerá enlutando os corações até que se transmude o materialismo vigente em espiritualidade.

Jesus nos legou a sua paz. Como até hoje não nos fizemos dignos de recebe-la, estamos suportando as consequências de nossa rebeldia e obstinação. E assim continuaremos até que digamos: Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!

Marcha incessante...

Para d. Corina Novelino

ANTENOR RAMOS

Grandes serão as nossas travessias
Neste mundo de tantas provações
Assim como de muitas aflições
Em busca das mais belas alegrias.

Aqui vivemos cheios de emoções
Geralmente trevosas e sombrias.
Que nos parecem tristes agonias
A oprimirem os nossos corações.

Mas já sabemos com real certeza,
Que todas essas leis da natureza
São para nós lições encantadoras.

Elas vêm nos trazer as claridades
Que nos envolvem sempre nas verdades
Que são as santas fôrças redentoras!

CASAMENTO

Teve lugar, em 16 do andante, na residencia da noiva, o enlace matrimonial do sr. Moacir de Carvalho com a srta. Aurea Alves Pereira, filha de nosso velho companheiro e colaborador da doutrina, Roso Alves Pereira. A cerimônia civil, que esteve muito concorrida, estivemos presentes. Ao novo par nossos votos a Jesús, para sua felicidade.

"CARIDADE"

O soneto «CARIDADE», publicado em nosso número de 31-1-47, saiu com algumas incorreções, que nos apressamos a corrigir, pois são de ordem importante, considerando-se as exigências da métrica. No segundo quarteto é preciso substituir a palavra — *imolar*—por — *inundar*—O primeiro verso, do segundo terceto, deve-se ler assim:

Pois que só ela póde a nós dar salvação.

Falecimento

Erotides Martins Ferreira

Desencarnou em 24 dêste, nosso abnegado confrade Erotides Martins Ferreira, cujo passamento se deu após um demorado período de sofrimentos, durante o qual se portou êle como compenetrado cristão e espírita. Integrado no Evangelho, nosso irmão Erotides aguardou e recebeu com serenidade o último instante de sua vida corpórea.

O trespassado deixa a esposa, nossa confreira D.ª Alcina Lima Martins Ferreira, os filhos Erotides Martins Ferreira Jr., Francisco Antonio Lima Ferreira, D.ª Maria Stela Ferreira Palermo, casada com o sr. Américo Palermo.

A saída do feretro falaram os srs. José Russo e Dr. Tomaz Novelino.

A Livraria "A Nova Era" tem sempre as melhores obras espiritas, maçônicas, evangelicas, esotericas, etc.

Impressos comerciais e outros, são executados com capricho na oficina tipográfica de «A NOVA ERA»